Ciências Biológicas

# FATORES AMBIENTAIS QUE ESTRUTURAM A ASSEMBLEIA DE INSETOS AQUÁTICOS EM UM RIACHO COM TRECHO EPÍGEO E HIPÓGEO

Viviana Reis de Almeida - 5º período em Ciências Biológicas, iniciação científica

Vanessa Mendes Martin - Doutoranda e Orientadora, DBI - UFLA

Rodrigo Lopes Ferreira - Professor e Orientador, DBI - UFLA - Orientador(a)

**Resumo**

Cavernas, de modo geral, são ambientes restritivos, portanto, impõem forte pressão a fauna, logo, tais restrições acabam por limitar a ocorrência de inúmeras espécies. Diante disso, o objetivo do presente estudo é verificar como as restrições ambientais afetam a assembleia de insetos aquáticos e identificar quais variáveis a estruturam. A área de estudo compreende uma seção de 345 m do córrego Três Irmãos, cujo trecho hipógeo percorre a gruta Andorinhão, situada no município de Montes Claros, Minas Gerais. Para esse fim, coletamos com auxílio da rede surber insetos aquáticos em 23 transectos, transversais ao fluxo da água, (11 no epígeo, 1 na estrada e 11 no hipógeo) dispostos a cada 15 m. As variáveis ambientais foram coletadas com auxílio da sonda multiparâmetro Horiba U50 e o tamanho do substrato foi visualmente determinado. Os resultados demonstram que a composição, riqueza e abundância de insetos aquáticos foram diferentes entre os pontos epígeos e hipógeos. Temperatura da água, % de rocha rugosa e % de cascalho fino explicaram 24% da estruturação da assembleia de insetos aquáticos. Em síntese podemos afirmar que as alterações ambientais impostas pela Gruta do Andorinhão restringem de forma brusca a ocorrência de inúmeras espécies, sendo, portanto, um forte filtro ambiental.

Palavras-Chave: Invertebrados, Caverna, Córrego.
Link do pitch: https://youtu.be/-ZLjItQlyTs